

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA Oferta de disciplina 2022.1



Mestrado/Doutorado Maria Elisa Martins Campos do Amaral e Rodrigo Borges Coelho

Linha de Pesquisa: Artes Visuais

Disciplina: Jogos de Arruar: debates e experiências de estar, caminhar, conhecer, ocupar e/ou sonhar (n)acidade

A disciplina será no modo presencial

Número de créditos: 4

CARGA HORÁRIA: (15/30/45/60 horas): 60 horas

Vagas para estudantes de pós-graduação, graduação e isoladas

Horário da disciplina: de **14h a 17h40** horas Dia da semana: **terça-feira**

Data de Início da disciplina: 05/04/2022 Data de término da disciplina: 12/07/2022

EMENTA:

A disciplina Jogos de Arruar: debates e experiências de estar, caminhar, conhecer, ocupar e/ou sonhar (n)a cidade, dá continuidade às ações e provocações artísticas no espaço urbano, realizadas pelo LEVE | Laboratório de Estudos e Vivências da Espacialidade. Tendo ainda fortemente presente o contexto da Pandemia Covid-19, propõe-se com as palavras "jogos" e "arruar" pensar modos de fazer, estar, brincar, contemplar e habitar a cidade. Como a arte atua na construção desses jogos? Como reconhecer/resgatar/ativar os modos de viver a/na rua? A partir do estudo de teorias, imagens, jogos, brincadeiras, práticas artísticas, buscaremos traçar e abrir caminhos para um estar no aberto da rua, para

arruarmos juntos.

OBJETIVOS:

Construir processos, práticas e jogos individuais e coletivos envolvendo arte e vida, arte e espaço público, arte e espaço doméstico, por meio da apropriação de dispositivos urbanos, arquitetônicos, cênicos, corporais, editoriais e/ou virtuais, desde sua concepção, realização, apresentação, registro e compartilhamento;

Vivenciar a cidade contemporânea e seus processos de (in)hospitalidade, de abandono e resgate dos espaços públicos, frente aos desafios ambientais postos pelo atual período geológico do antropoceno e o crescente mundo digital e virtual;

Investigar e fomentar o debate sobre os modos de ação do artista e da arte na cidade e na vida cotidiana, especialmente aqueles que envolvam jogos e caminhadas, fazendo uso de um viés teórico-prático, e das experiências acumuladas nas pesquisas, expedições, disciplinas, publicações e intervenções realizadas no LEVE | Laboratório de Estudos e Vivências da Espacialidade.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS e PLATAFORMAS UTILIZADAS:

Debates a partir de leituras escolhidas e vivências definidas coletivamente;

Proposição de experimentações individuais e coletivas levando em consideração a atual situação de isolamento social, através de ações, intervenções e/ou expedições;

Desenvolvimento de projeto coletivo de publicação/exposição/intervenção;

Avaliação dos projetos.

Utilização da plataforma moodle para disponibilização dos conteúdos e propostas;

No caso de encontros remotos a plataforma utilizada será o Zoom.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

Atividade em módulos temáticos de trabalho/pesquisa/seminário

Produção de ensaios (textuais/imagéticos/performáticos) sobre as experiências realizadas

Produção de uma publicação/exposição/intervenção coletiva

Referências bibliográficas (com acesso gratuito online para modo híbrido ou a distância):

BIBLIOTECA VIRTUAL leve | em processo |: https://drive.google.com/drive/u/0/folders/0B1b3djTntzr8Q2haaHFrNDdPRk0

Observação: Publicações presentes na biblioteca estão assinaladas com *

ACOSTA, Alberto. O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Autonomia Literária, Elefante, 2016.

ALVES, Margarida Brito (org.). Flâneur: New Urban Narratives. Lisboa: Procur.arte, 2015.

ARGAN, Giulio Carlo. *História da arte como história da cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

ANJOS, Moacir dos. Local / global: arte em trânsito. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005. 78 pp.

ALŸS, Francis. Numa dada situação. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

BALTAZAR, Ana Paula; GANZ, Louise (orgs). Terra Comum [seminário]Belo Horizonte: JA.CA., 2019 http://www.mom.arq.ufmg.br/terracomum/livro-seminario.html

BALTAZAR, Ana Paula; GANZ, Louise (orgs). Uma composição comum [entrevistas]Belo Horizonte: JA.CA., 2019 http://www.mom.arq.ufmg.br/terracomum/livro-entrevistas.html

BESSE, Jean-Marc. Ver a terra: seis ensaios sobre a paisagem e a geografia. São Paulo: Perspectiva, 2006.

BETHÔNICO, Mabe (org.) Provisões. Belo Horizonte: Instituto Cidades Criativas, 2013.

*BOYD, Andrew e MITCHELL, Dave Oswald. Bela Baderna. Ferramentas para revolução. São Paulo: Edições Ideal, 2013.

*BRANDÃO, Luis Alberto. (org.). Transespaço. Belo Horizonte: Viva Voz, 2016.

BRISSAC PEIXOTO, Nelson (org.). Arte Cidade 1: Intervenções urbanas. São Paulo: SESC, 2002. 375 p. ______. Paisagens Urbanas. SP: FAPESP. Ed. Marca d"Água, 1996.

*CALVINO, Ítalo. As cidades Invisíveis. São Paulo: Companhia das Letras, 1990

*CAMPBELL, B. TERÇA-NADA, M. Intervalo, Respiro, Pequenos deslocamentos: Ações poéticas do PORO. São Paulo: Radical Livros, 2011.

CAMPBELL, Brígida. *Arte para uma cidade sensível.* São Paulo: Invisíveis Produções, 2015. https://brigidacampbell.art.br/Artepara-uma-cidade-sensivel

*CARERI, Francesco. Walkscapes. O caminhar como prática estética. São Paulo: Ed. G. Gilli, 2013.
_____. Caminhar e parar. São Paulo: Gustavo Gilli, 2017.

*CAUQUELIN, Anne. A invenção da paisagem. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

*DAVILA, Thierry. Marcher, Créer - Déplacements, flâneries, dérives dans l'art de la fin du XXe siècle. Paris: Edition du Régard, 2007. (Introdução traduzida na pasta "Artigos")

DESCOLA, Philippe. Outras naturezas, outras culturas. São Paulo: Editora 34, 2016.

DIAS, Karina. *Entre visão e invisão: paisagem*. Por uma experiência da paisagem no cotidiano. Brasília: Programa de Pós Graduação em Arte. Universidade de Brasília, 2010.

FERRER, Vincent. Marche Détours. Tours: Escourbiac, Graulhet, 2018.

FOSTER, Hal. *Recodificação*. *Arte, Espetáculo, Política Cultural*. São Paulo: Casa Editorial Paulista, 1996. ______. *O que vem depois da farsa*? São Paulo: Ubu Editora, 2021.

GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

*GANZ, Louise. Imaginários da Terra. Ensaio sobre natureza e arte na contemporaneidade. Rio de Janeiro: FAPERJ/Quartet, 2015.

_______. Visitas. Belo Horizonte: 2016

*GEHL, Jan. Cidades para pessoas. São Paulo: Perspectiva, 2015.

GROS, Frédéric. *Caminhar, uma filosofia*. São Paulo: É Realizações, 2010. (nova edição pela Ubu Editora, 2021). . *Petite bibliothèque du marcheur*. Paris : Fammarion, 2011.

^{*}HAKIM BAY. TAZ. Zona Autônoma Temporária. Porto Alegre: Coletivo Sabotagem, 2004.

HARVEY, David. Espaços de esperança. São Paulo: Edições Loyola Jesuítas, 2011.

- *JACQUES, Paola B. e BRITTO, Fabiana D. (org.). Corpocidade: debates, ações e articulações. Salvador: EDUFBA, 2010.
- *JACQUES, Paola B. Apologia da deriva. Escritos situacionistas sobre a cidade. Rio de Janeiro: Casa da palavra, 2003
- *JEUDY, Henry Pierre e JACQUES, Paola B.(orgs.). Corpos e cenários urbanos. Territórios Urbanos e Políticas Culturais. Salvador: EDUFBA/PPG-AU/FAUFBA, 2006.

HADOT, Pierre. Não se esqueça de viver: Goethe e a tradição dos exercícios espirituais. São Paulo: É Realizações, 2019.

*HESSE, Charlotte e OSTROM, Elinor (org). Los bienes comunes del conocimento. Madri: Editorial Traficantes de sueños, 2016.

HISSA, Cássio Eduardo Viana. *A mobilidade das fronteiras: inserções da geografia na crise da modernidade*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

*HUIZINGA, Johan. Homo Ludens. O jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 2000.

*INGOLD, Tim. Estar Vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2015.

______. Une brève histoire des lignes. Belgique: Éditions Zones Sensibles, 2013.

KOOLHAAS, Rem. *Três textos sobre a cidade*. São Paulo: Ed. G. Gilli, 2015.

- *KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das letras, 2019.
- ______. O amanhã não está a venda. São Paulo: Companhia das letras, 2020.
- *_____. *A vida não é útil.* São Paulo: Companhia das letras, 2020.

LABBUCCI, Adriano. Caminhar uma revolução. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

LATOUR, Bruno. *Diante de Gaia: oito conferências sobre a natureza no Antropoceno*. São Paulo/Rio de Janeiro: Ubu Editora / Ateliê de Humanidades Editorial, 2020.

- *LE GUIN, Ursula K. A teoria da bolsa de ficção. São Paulo: N- 1 Edições, 2021.
- *LYNCH, Kevin. A imagem da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- *MESQUITA, André. Insurgências poéticas. Arte ativista e ação coletiva. São Paulo: Annablume /FAPESP, 2011.
- *OITICICA, Hélio. Aspiro ao Grande Labirinto. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1986.

PAIM, Claudia. *Táticas de artistas na América Latina: coletivos, iniciativas coletivas e espaços autogestionados.* Porto Alegre: Panorama Crítico, 2012 https://issuu.com/panoramacritico/docs/livro_paim_amostra_issuu

- *PEREC, Georges. Especies de Espacios. Barcelona: Montesinos, 2001.
- *PORO (org). Brasilia. Cidade. Estacionamento. Parque. Condomínio. (anexo de textos) Brasília: Prêmio Funarte de Arte Contemporânea, 2012.
- *RANCIÈRE, Jacques. A partilha do sensível: estética e política. São Paulo: Ed. 34, 2005.
- . O espectador emancipado. São Paulo : Martins Fontes, 2012.
- *RENA, Natacha e BRUZZI Paula. Processos criativos biopotentes constituindo novas possibilidades de constituição do comum no território urbano. Revista Lugar Comum № 43, pp. 163- 180 (Pasta "Artigos")
- *SANTOS, Boaventura de Souza. A crítica da razão indolente. Contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2002.
- *SANTOS, Milton. Técnica, Espaço, Tempo. Técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Edusp, 2006.
- SILVA, B. e GANZ, L. Banquetes Expansões do doméstico. Belo Horizonte: Instituto Cidades Criativas ICC, 2008.

______. Lotes vagos - Ocupações experimentais. Belo Horizonte: Instituto Cidades Criativas ICC, 2009.

SPECK, Jeff. *Cidade caminhável*. São Paulo: Perspectiva, 2016.

*TAVARES, Gonçalo M. Atlas do Corpo e da Imaginação: Teoria, Fragmentos e Imagens. Alfragide, PT: Editorial Caminho, 2013.

*THOREAU, Henri D. Andar a pé. Rio de Janeiro: e-books Brasil, 2003.